

## INDICAÇÕES E BENEFÍCIOS

A obesidade é um problema de saúde com várias causas agindo em conjunto e tem afetado nossa população de forma endêmica. Isso significa uma frequência alta e constante. O Brasil hoje é o segundo país com maior número de bariátricas, ficando atrás somente dos Estados Unidos.

O indivíduo obeso, tem muitas vezes um trato digestivo pouco adaptado às condições de alimentação e gasto energético da sociedade contemporânea. Enquanto a evolução humana moldou nosso organismo a uma situação, que na maior parte dos últimos 10.000 anos precisava armazenar e aproveitar da melhor forma possível cada caloria de alimento, há cerca de 50 anos, parte da humanidade passou a sofrer com o armazenamento excessivo de calorias na forma de gordura. Para essas pessoas, o estômago volumoso, importantíssimo para nossos ancestrais da pré história, tornou-se um problema devido à dificuldade em atingir a saciedade, o que leva ao consumo de alimentos em excesso. Quando notou-se que cirurgias do estômago por úlceras, tumores ou outras causas, acabava por levar a um emagrecimento, a medicina começou a investigar cirurgias que permitissem o emagrecimento como objetivo principal. No final da década de 70, chegou-se a uma proposta que se mostrou eficaz e segura e, desde então, a bariátrica tem sido a realidade para um número cada vez maior de pacientes.

Evidentemente, todo procedimento cirúrgico envolve riscos e é fundamental que os benefícios propostos superem de longe tais riscos. Assim, estabelecemos quem tem indicação para esses procedimentos. Indivíduos adultos com obesidade importante (IMC maior que 40) têm indicação incontestável de fazer a bariátrica, desde que tenham um risco cirúrgico aceitável. Pacientes com IMC maior que 35, se acompanhado de algum agravo à saúde causado pela obesidade, também são candidatos à cirurgia. Esses pacientes têm um resultado estatisticamente desfavorável às tentativas de emagrecimento conservador (cerca de 2-3% somente, conseguem perder peso suficiente para proteção à saúde) antes que a obesidade traga mais problemas. Diabéticos de difícil controle com obesidade leve, têm excelente melhora com a cirurgia bariátrica, que nesse caso passa a se chamar de cirurgia metabólica.

Os agravos à saúde aumentam com o excedente de peso e são maiores de acordo com a duração desde a instalação da obesidade. O corpo passa a ter que trabalhar sobrecarregado, em todos os seus sistemas. O coração tem um maior esforço por vencer e os níveis de pressão arterial se elevam. O fígado e o pâncreas têm dificuldades para regular os níveis de colesterol e açúcares circulantes no sangue. As articulações sofrem com o peso que precisam suportar e tendem à deformação. O tecido adiposo libera de forma contínua moléculas inflamatórias na circulação fazendo todo o corpo funcionar como se houvesse uma inflamação eterna em curso. Isso também leva a uma facilidade de aparecimento de diversos tipos de câncer, como de bexiga, intestino, endométrio e testículo. Emagrecer de forma sustentada traz a regressão de cada uma dessas situações.